

Uso de máscaras descartáveis durante a permanência na USF

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Bruna Da Silva Trindade
Vitória Rahal Basílio
Yasmin Calarga Dos Santos
Júlia Duarte Nascimento
Ana Júlia Chireia Barbosa De Oliveira
Maria Eduarda Da Cunha E Silva

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A pandemia de Covid-19, iniciada em 2020, trouxe à tona a importância de medidas preventivas para conter a transmissão de doenças respiratórias, com destaque para o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), especialmente as máscaras descartáveis. Apesar da ampla vacinação e a redução inicial de casos, a elevação no número de infecções sugeriu uma falta de conscientização contínua sobre a prevenção, evidenciada pelo descuido generalizado quanto ao uso de máscaras descartáveis. Este comportamento foi documentado por boletins epidemiológicos, como o divulgado pela Coordenadoria de Emergência de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul em setembro de 2024, que indicou um aumento preocupante nos casos de Covid-19 no estado, cerca de 12 mil novos casos, e mais de 121 óbitos recentes confirmados (COORDENADORIA DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE MATO GROSSO DO SUL, 2024). Assim, conclui-se que as pessoas não estão mais conscientes quanto à prevenção desta patologia

Objetivo

Ao elaborar o projeto, elencamos vários objetivos que queríamos alcançar para ter uma ação extensionista efetiva. Dentre eles, destacaram-se dois, os quais abordaram a questão da adesão pelos participantes, usando as máscaras descartáveis de maneira correta, e a promoção de uma educação referente à saúde e da prevenção do contágio principalmente pelo coronavírus.

Material e Métodos

Diante do aumento do número de casos de Covid-19, tornou-se necessária uma intervenção prática com os pacientes frequentadores da Unidade de Saúde da Família (USF), visto que o

ambiente fechado da USF do Jardim Azaleia se mostrou propenso para propagação da doença. Destarte, foi planejado o projeto para reforçar a importância do uso de máscaras descartáveis, a forma correta de seu uso e sua eficácia, em locais de saúde (Unidades Básicas, UPAs e Hospitais) com foco nos usuários da unidade .

O Projeto de Extensão intitulado “Uso de máscaras descartáveis durante a permanência na USF” foi realizado na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, na Unidade Jardim Azaleia, no dia 4 de novembro, no período da manhã. Utilizaram-se folders instrutivos e com linguagem clara, abordando a necessidade do uso de máscaras para a prevenção de doenças respiratórias, com ênfase na Covid-19, acompanhados de um diálogo esclarecedor com a comunidade.

Resultados e Discussão

Ao longo da aplicação da ação extensionista, visamos que o projeto de sensibilização sobre o uso de máscaras fosse bem recebido por todos que frequentaram a unidade e, de fato, obtivemos essa devolutiva. Ainda sobre as máscaras, tínhamos como objetivo demonstrar a maneira correta de usá-la, sanando qualquer dúvida que o paciente viesse a ter, para que sua eficácia fosse mantida (figura 3). No decorrer do projeto recolhemos ao todo 38 assinaturas, realizando o questionamento aos pacientes e funcionários se ocorreu de fato a compreensão e eles responderam receptivos, destacando a importância do movimento que geramos na unidade. Além disso, outro resultado que esperávamos e que foi obtido com sucesso foi a interação direta entre os pacientes e o material que foi distribuído, no caso, os folders (Figura 4). No entanto, não obtivemos acesso se o número de infecções respiratórias reduziu, haja vista que isso é um monitoramento realizado a longo prazo

Conclusão

Analisando o nosso projeto, ele apresentou algumas limitações que podem ter impactado os resultados. Dentre essas limitações, destaca-se a falta de monitoramento realizado para perceber se o número de casos foi reduzido como consequência do incentivo ao uso de máscaras descartáveis, o que restringe os resultados; além do período de estudo limitado, que pode não refletir tendências de longo prazo, apenas estimativas.

Referências

1. BOUROUIBA, Lydia. Nuvens de gás turbulentas e emissões de patógenos respiratórios: implicações potenciais para a redução da transmissão da COVID-19. JAMA Network, 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2763852>. Acesso em: 6 nov. 2024. doi:10.1001/jama.2020.4756.
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Universo de atuação. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sus/universo_atuacao.php. Acesso em 23 nov 2024.
3. FLORIANO, Idevaldo et al. Eficácia do uso de máscaras durante o surto de COVID-19 em estudos de coorte e caso-controle: uma revisão sistemática e meta-análise. Jornal Brasileiro de Pneumologia, São Paulo, v. 49, n. 6, e20230003, 2023. Disponível

em:<https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/GC8hXxSTqtHcjKFmTCWK5rd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 nov. 2024.

10

4. SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. Boletim epidemiológico Covid-19. Setembro de 2024. Disponível em:

<https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads>